

PE 647/15

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**MENSAGEM Nº 207, DE 2015-GAG**

Brasília, 15 de setembro de 2015

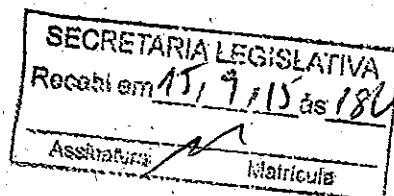
Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

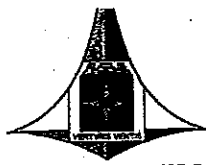
Dirijo-me a Vossa Excelência e aos demais Deputados Distritais para submeter à apreciação dessa Casa o anexo projeto de lei que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019.

O Plano Plurianual, mais conhecido pela sigla PPA, não é apenas o planejamento orçamentário das ações deste Governo durante quatro anos, mas a apresentação de nossa visão de futuro, a indicação dos caminhos que serão trilhados, no formato de políticas públicas, para viabilizar os objetivos previstos. É o corolário do planejamento estratégico deste Governo, efetuado à luz da necessidade de modernização da gestão pública.

Nesse sentido, importa registrar que o planejamento da atual gestão do Governo do Distrito Federal (GDF) apresenta três dimensões diversas, mas intimamente vinculadas e interdependentes: a dimensão estratégica, que determinou a formulação de um mapa sintetizando o orgulho de viver em Brasília como visão de Governo para 2019; a dimensão tática, que presidiu a elaboração do projeto de lei do PPA, no qual estão as políticas públicas desenhadas para o alcance dos objetivos e metas capazes de tornar realidade a visão de Governo; e a dimensão operacional, que orienta a elaboração das leis orçamentárias anuais.

À Sua Excelência a Senhora
Deputada CELINA LEÃO
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
NESTA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

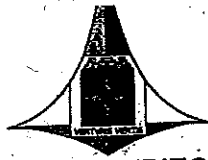
Essas dimensões também estão presentes na estrutura do PPA 2016-2019: a primeira aparece na definição dos objetivos estratégicos e volta-se à efetividade da gestão; a dimensão tática está impressa na escolha dos programas temáticos, dos objetivos específicos, das metas e dos indicadores, e relaciona-se com a eficiência da gestão; e a dimensão operacional transparece na seleção das ações orçamentárias e não orçamentárias e tem a ver com a eficácia da gestão.

O PPA que se projetou tem como fundamento a transversalidade, a participação, o comprometimento de todos os órgãos do GDF, o alinhamento do planejamento estratégico com ações operacionais e o foco em resultados. Ele se organiza de modo a viabilizar as três grandes entregas propostas no sentido do legado que queremos deixar para a cidade em 2019, quais sejam: aumentar a qualidade de vida e reduzir a desigualdade social, conquistar a confiança da população no Estado e tornar Brasília modelo de cidade sustentável.

Sabemos da dificuldade que isso representa, pois temos diante de nós o desafio de transformar uma cidade mergulhada em crise financeira em exemplo de inovação, desenvolvimento e sustentabilidade, e isso no curto período de quatro anos. É claro que essa tarefa só será possível se trabalharmos juntos, Executivo e Legislativo, com a colaboração da sociedade civil organizada e em consonância com a opinião pública. De fato, precisamos juntar nossas forças, ser criativos e mudar o cenário desalentador que hoje nos envolve, a fim de colocar Brasília numa posição de vanguarda nacional, com a garantia de desenvolvimento econômico e social sustentável.

Acreditamos ser possível materializar as entregas previstas por meio da organização do projeto de lei em anexo, cujos programas são orientados por cinco eixos estratégicos, também reconhecidos como perspectivas na terminologia de planejamento mais contemporânea ou como diretrizes no linguajar orçamentário. São eles: Viver bem, direito de todos; Economia mais competitiva; Território planejado e estruturado; Todos por Brasília; e Governo ético, transparente e com foco em resultados.

No escopo do primeiro eixo (Viver bem, direito de todos), fixamos seis objetivos estratégicos a serem alcançados com os programas e as ações inscritos no PPA, quais sejam: 1) ampliar a capacidade de atender às necessidades de saúde com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

foco na prevenção; 2) promover o amplo acesso e a qualidade da educação; 3) aumentar a sensação de segurança, reduzindo a violência e a criminalidade; 4) promover a cidadania e a proteção e inclusão social; 5) valorizar a cultura como investimento de desenvolvimento econômico e social; e 6) democratizar o acesso a atividades esportivas e de lazer.

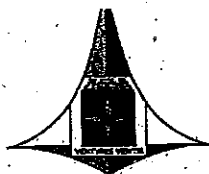
Dentro do segundo eixo (Economia mais competitiva), elegemos como os objetivos estratégicos almejados pela ação governamental promover ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios e à geração de emprego e renda, consolidar Brasília como polo turístico nacionalmente atrativo e tornar Brasília destaque em ciência, desenvolvimento tecnológico e inovação.

O terceiro eixo (Território planejado e reestruturado) impõe-nos o desafio de atingir os seguintes objetivos estratégicos para a consecução das entregas desejadas e a materialização da visão de Governo pretendida: ampliar a mobilidade, tornando mais atrativos o transporte coletivo e o não motorizado; ampliar o acesso a serviços públicos de infraestrutura com qualidade e regularidade; garantir a proteção e o uso sustentável do meio ambiente; e promover o planejamento, o ordenamento e a regularização territorial de forma integrada e sustentável.

O quarto eixo (Todos por Brasília) tem por como objetivos estratégicos dos programas e ações governamentais tornar o cidadão protagonista na formulação e no controle das políticas públicas e tornar o servidor público elemento fundamental para a implementação da estratégia de Governo.

O quinto e último eixo do PPA (Governo ético, transparente e com foco em resultados) requer o alcance de dois objetivos não menos estratégicos: assegurar o equilíbrio fiscal para garantir a capacidade de investimento do Governo e dotar o GDF de mecanismos que ampliem a capacidade de execução e de gestão para resultados.

Cuida-se, como se pode ver, de objetivos desafiadores e grandiosos. Objetivos que foram fixados transversalmente, por todas as Secretarias de Estado, empresas públicas, autarquias e fundações, num rico processo de construção coletiva. Esse processo envolveu desde os titulares das pastas até os servidores de base, passando pelos secretários adjuntos, subsecretários, presidentes e diretores de empresas públicas, autarquias e fundações, além de especialistas em políticas públicas e assessores de gestão da estratégia e projetos de todos os órgãos do GDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

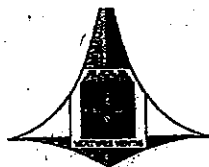
Isso ocorreu durante a elaboração do Mapa Estratégico de Governo, base do PPA, pois entendemos que a promoção do desenvolvimento sustentável depende da adoção de políticas transversais, e não há como pensar em planejamento transversal sem sinergia entre o Estado, o setor produtivo e a população.

Foi uma feliz surpresa, então, perceber que o plano de posicionamento estratégico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal (SEBRAE-DF), formulado para reforçar e dar visibilidade às potencialidades e às qualidades da Capital da República e, assim, atrair investimentos e fomentar o setor produtivo local, está na mesma sintonia do planejamento estratégico do Governo, cujo objetivo é resgatar o orgulho de viver em Brasília.

O Governo tem feito a sua parte, atento ao grande desafio de administrar diante de uma restrição financeiro-orçamentária extremamente forte. Nesse sentido, criou uma rede de colaboração interna e tem usado a criatividade para fazer e realizar coisas novas, buscando iniciativas de sucesso em temas como: orçamento, gestão por resultados, monitoramento, avaliação, governança, participação, controle social, governo eletrônico e transparência.

De pronto, implementou um processo de gestão cujo objetivo é aperfeiçoar a administração pública e elevar a qualidade dos serviços prestados à população, e no âmbito do qual monitora o cumprimento de obras e programas prioritários mediante acordos de resultados que visam facilitar a resolução de entraves e a integração entre diferentes pastas, de forma a assegurar o cumprimento dos prazos. Além disso, mobilizou-se para discutir e construir seu planejamento estratégico, elegendo prioridades para conduzir Brasília a um cenário positivo. Esforçou-se para apresentar um projeto de PPA consistente e sólido tecnicamente, num processo que implicou a realização de várias reuniões temáticas, inclusive com a participação das administrações regionais, afora a realização de audiências públicas.

Aliás, para além de cumprir a exigência imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que prevê a realização de uma audiência pública antes de concluído o processo de elaboração do PPA, decidimos promover uma série de oitivas, ampliando a participação popular no processo de formulação dessa peça de norteamento das políticas públicas para a aplicação mais eficiente das verbas públicas, dentro do orçamento disponível, sem comprometer as finanças do Estado.

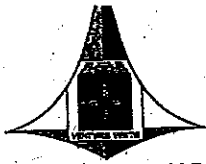


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

No âmbito do projeto Voz Ativa no Planejamento, realizamos quatro audiências públicas regionalizadas, que reuniram milhares de pessoas e renderam 737 sugestões, além de 30 projetos entregues ao Executivo por moradores do Distrito Federal. Participamos pessoalmente de todas elas, junto com diversos secretários de Estado e administradores regionais, buscando coletar elementos para formular ações com foco nos anseios da população do Distrito Federal.

A primeira audiência pública ocorreu em Samambaia e contou com a participação dos moradores daquela cidade e de Águas Claras, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga e Vicente Pires. O segundo encontro teve lugar em Sobradinho II e acolheu a população da Fercal, do Itapoã, de Sobradinho, de Planaltina, do Paranoá e dos condomínios da região norte. A terceira reunião aconteceu no Gama e contemplou a população local e também a do Recanto das Emas, do Riacho Fundo I e II e de Santa Maria. A quarta e última edição da Voz Ativa no Planejamento ocorreu no Plano Piloto e dela participaram os moradores das 15 regiões administrativas da área central, a saber: Plano Piloto, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, Guará, Setor de Indústria e Abastecimento, Octogonal, Sudoeste, Cruzeiro, Estrutural, São Sebastião, Lago Sul, Jardim Botânico, Lago Norte e Varjão.


Em suma, podemos afirmar que o projeto ora submetido à apreciação da Câmara resulta de uma dinâmica responsável, qualificada, participante, pedagógica e inclusiva de elaboração do instrumento de planejamento que pode viabilizar o futuro que ousamos sonhar para a nossa cidade. Responsável porque considera a necessidade de compatibilizar o projeto do PPA 2016-2019 com o conteúdo do plano plurianual da União, as leis de diretrizes orçamentárias e as leis orçamentárias anuais, o resultado do PPA ainda em vigor e o Mapa Estratégico de Governo. Qualificada porque submete tudo ao crivo técnico. Participante porque acolhe e reflete os anseios da população. Pedagógica porque aproxima a população de uma lógica tradicionalmente hermética, mostrando que os programas temáticos retratam as políticas públicas; os objetivos específicos são os resultados a serem alcançados; a meta é a medida de alcance do objetivo; o indicador é a mensuração dos resultados; e a ação são os bens e serviços ofertados à sociedade. E inclusiva porque contempla as áreas de educação, mobilidade, planejamento, saúde, segurança, infraestrutura, cultura, turismo, esporte e lazer, desenvolvimento com sustentabilidade, meio ambiente, assistência social e cidadania, gestão e segurança, com foco na valorização da pessoa e no protagonismo do cidadão.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Entendemos que essas características tornam o projeto de lei de PPA ora apresentado merecedor do aval dessa Casa Legislativa, motivo por que contamos com a aprovação dele por parte dos Deputados e das Deputadas Distritais, ao tempo em que solicitamos urgência para a tramitação da matéria, em consonância com o disposto no art. 73 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Atenciosamente,


RODRIGO ROLLEMBERG
Governador do Distrito Federal